

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

O Cabuçú

Escrevem-nos:

«Cumpre-nos, de bom grado, satisfazer as perguntas que se dignam dirigir-nos A Noticia respectivamente ao volume de agua que, a nosso ver, carece a cidade e a quota por habitante, computada a população em 300.000 almas. A falta de um recenseamento exacto, socorremos-nos dos dados estatísticos que, não obstante deficientes, permitem-nos, todavia, chegar áquella cifra.

Em 1896 a capital tinha 140.000 habitantes, segundo o relatório da Secretaria da Agricultura, paginas 105, e que se elevou a 286.000, em 1902, consoante o relatório do dr. Theodoro Sampaio, então director da repartição de aguas, em Novembro do referido anno. Nessa mesma época os distinctos engenheiros drs. Ataliba Valle e Fonseca Rodrigues, em sua bem elaborada monographia sobre o abastecimento de agua da capital orçavam tambem em 286.000 almas a população da cidade e seus suburbios.

Ora, se no espaço de seis annos (1896 a 1902) a differença foi de 146.000, resulta um augmento annual de 24.333, que multiplicado por 4 annos (1903 a 1906) alcança a 72.999 cujo producto addicionado a 236.000 somma 358.999 habitantes. Não é exagero, portanto, computarmos a actual população em 300.000 almas, reportando-nos aos dados officiis.

Pelo que respecta á quota de 100 litros diários per capita é ella ainda escassa, desde que temos uma distribuição pelo sistema misto—hydrometro, penna d'agua e torneira livre.

Pariz, que A Noticia nos offerece para exemplo, distribui 300 litros para uso domestico, socorre-se do Sena para uso publico, o que não succede entre nós. E Bechuan considera estreita essa distribuição attendendo que o consumo d'agua augmenta em proporção definida com o augmento da população.

Justificando, porém, o seu projecto o dr. Beum disse: «o exemplo dos Estados Unidos é o melhor que podemos citar. A cidade de S. Paulo, cujo desenvolvimento pode ser comparado ao da grande nação americana, está forçada a seguir a mesma trilha».

Permitta-nos, pois, A Noticia, DATA VISTA, acceptar de preferencia o exemplo e conselho do digno director da commissão de obras novas e lembrar que a America do Norte possui cidades dispoendo de 625 litros por habitante.

Outrosim, que Funning, autoridade na questão, salienta ter Nova York «um augmento de 70 % no consumo d'agua por habitante e que outras cidades dos Estados Unidos da America do Norte tiveram 100 % de augmento».

Não ignoramos que a quota precizada para cada habitante da Capital Federal sempre foi de 100 litros mas, Paulo de Frontin, tão eminente autoridade como Francisco Bicalho, inquire se os milhões de litros com os quaes se pretende abastecer a resolução hoje o problema para uma cidade que se desenvolve todos os dias e onde a quantidade d'agua necessaria por habitante cresce sem cessar, á medida que melhora a hygiene individual.

De resto, empenhada a actual administração, como as anteriores, em resolver o momentoso problema do abastecimento d'agua, não é de bom aviso emprender-se obras tão importantes e dispendiosas visando apenas o estreitamente necessario no presente, quando a cidade continua a progredir em população e industria.

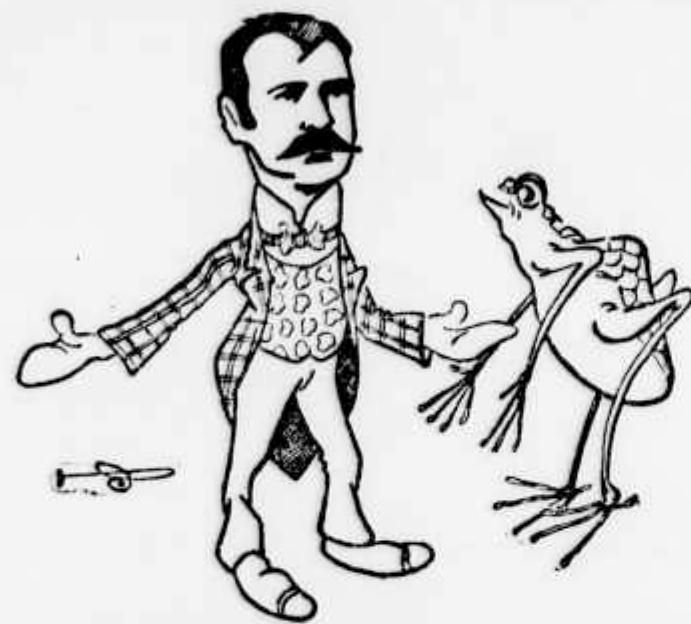
Por ventura pedese, em consciencia, reputar exaggerados 400 litros de agua por habitante, destinados aos usos domestico e industrial, á satisfecção dos innumeros serviços municipaes, em franca e continua expansão, accrescidos extraordinariamente, pelas irrigação e lavagem que vão ser profusamente feitas nas ruas da cidade?

Nesses 400 litros não figuram os elementos de diluição e afastamento rapido da materia fecal nas canalizações de esgotos, transformadas em fossas fixas alongadas por falta d'agua?

Será preciso que uma epidemia venha despertar-nos o temor das emanações cloacae, que inspiravam votos dos romanos ás deusas Cloacina e Plutina?

Mais prudente seria que a Municipalidade se utilisasse de outra agua para as cidades—irrigação e lavagem—e deixasse que as pingues sobras do abastecimento fossem constituir perenne corrente d'agua dentro dos collectores de esgotos.

Quanta sabedoria em Ulpiano, punindo os que se apoderavam d'agua



— No Cabuçú não ha agua, sr. D. Carlos e conselheiros, os amphi-bios, não podem viver em secco. — Não vá elle, ora o sapo!!!

que refluia dos reservatórios publicos, cognominada agua caduca e destinada ao asseio das cloacas.

«Caducam neminem volo ducere, nisi qui meo beneficio aut priorum principum habent, nam necesse est castelli aliquam partem aqua effluere, cum hoc pertinet non solum ad ubi nostro salubritatem, sed etiam ad utilitatem cloacarum abluendum».

A Noticia acredita-nos pessimista por considerarmos deficitario o volume das mananciaes que, em épocas normaes, alimentam a rede de distribuição, e, para prova-o, transcreve trechos do relatório do illustre director das obras novas, sendo um delles o seguinte a linhas 14 da transcrição: «Demonstrado como está, pela experiencia, que o actual abastecimento, em épocas normaes, é sufficiente para a cidade de S. Paulo, se nós concentrarmos o volume actualmente distribuido, numa area, cuja extensão de ruas, fica reduzida á metade, é evidente que esta area ficará bem abastecida».

O outro trecho (linhas 61) assim reza: «Quando á zona altissima (cor de rosa) que comprehende a Avenida Paulista, Villa Mariana etc., e, por assim dizer, todas as partes horizontalmente flageladas pela falta d'agua, não só na estagiem, como em épocas normaes, o volume será multiplicado».

De sorte que sobre affirmarmos ser deficitario o actual supprimento d'agua, mesmo em época normal, temos a nosso favor o digno director das obras novas e contra nós o sr. dr. Beum.

E de toda justiça, pois, que A Noticia nos absolva, pelo voto de Minerva, da pécha de nos estorarmos—para poder achar alguma coisa de tu no projecto em execução.

Não ha tal. Não temos intenção alguma, já o dissemos, de ferir a probidade profissional do digno engenheiro que tão activa e zelosa mente dirige a commissão de obras novas e ao qual conhecemos apenas de vista; tão pouco amesquinhámos o esforço do operoso secretario d'agricultura, digno de encomios, á solução do magno problema, que por sua relevancia se torna passivel da mais ampla critica, e o nosso critério a respeito radica-se nos dados puramente officiaes e nos pareceres de abastidas autoridades na questão.

Castellar, inspirado tribuno, que será o senhor da palavra como no Olympo Jupiter o era do raios proclama com inteira justiça: «A imprensa é a grande massa do Hercules da verdade. Em abono della pedimos, pois, á Noticia permittir-nos para declarar que não confiamos haver medido os affluentes que a grossura do Cabuçú e o Barroca, entre as cotas 820 e 750, pelo multiplo da Commissão Geographica e Geologica do Estado!! (vide ultimo artigo d'A Noticia—O Cabuçú, linhas 26).

O que dissemos, (instruindo as comparações entre as medições do Cabuçú e Barroca (19.000.000) feitas em 1895, na cota 820 e as ultimas dos mesmos mananciaes (40.000.000) na cota 750, foi objecto de uma primeira medição, feita na cota 820, aproveitada somente as cabeceiras dos referidos mananciaes, ao passo que o projecto em execução visa capital-os na cota 750.

Mas examinando-se as plantas parciais organisadas pela commissão Geographica e Geologica do Estado, vê-se que os affluentes que engrossam o volume dos alludidos mananciaes, entre as cotas cotas, são poucos e de pouca importancia».

Portanto, o que dissemos nada tem de original. A originalidade existe no facto do Cabuçú produzir hoje mais outro tanto do que produziria ha treze annos e com uma bacía comparativamente insignificante, em face da que constitue a da Serra da Cantareira, fornecer menos um terço, apenas, dos mananciaes captados, na dita serra inclusive os

releiros do Ypiranga e galeria filtrante do Belemzinho!

Foi uma injustiça supprir-nos capax de confundir uma carta geographica e topologica, embora detalhada quanto possível, com uma boa carta hypsométrica, que infelizmente ainda não possuímos e tão pouco nos permittiria proceder á supposta medição pelo processo que nos fora attribuido».

Orfevree Christoffe
Representantes: L. GRUMBACH & C.
Rua S. Bento, 91

Traças & Troças

O Carlos Botelho

Ha annos atrás, grassei, aqui em S. Paulo e tambem em Minas, a monomania da victoria.

Tudo o mundo, deixem passar o galileismo, queria ser vitorioso, dize por onde fosse.

Generalisasse a litteratura da vitoria e as livrarias não tinham mãos a medir para dar vazão as encomendas.

Era uma cruzada pregada e propagada pelos drs. Luiz Barretto e Campos da Paz, os Pedroes Gremistas do movimento.

Os artigos do dr. Luiz Barretto, uto, platas, mas seductores e burilados em fino estylo, eram devorados com gula pelos fanaticos da parreira.

Os opusculos e pamphletos do dr. Campos da Paz eram reproduzidos em successivas edições, logo esgotadas.

Os governos paulista e mineiro, acorregavam o entusiasmo e a propaganda tambem tinha o cunho official.

O ideal, segundo o dr. Campos da Paz, era collocar uma vitória junto a cada catifório. Afinal vieram as desiluses e o ardor arrefeceu, o entusiasmo diminuiu e todos voltaram a pensar que, assim como os palcos vitoriosos não podiam concorrer com os palcos da produção do café, nós tambem não poderíamos competir com elles na produção do vinho.

Os que tomaram a coisa a sério, verificaram que todas as bellas theorias mueram colhidas no terreno da pratica.

Gastou-se muito dinheiro; cultiveram-se bellos cachos de uva, mas quanto a uva, não houve nada.

Pois, appareceu um industrial arrastado, o sr. Antonio Biscaia, que resolveu o problema fabricando excellentes vinhos nacionais.

Tocou-nos um bom copião da excellentissima marca—Carlos Botelho—e até agora estou lambendo os beiços e a sapucaia por mais.

E digo que o sr. Biscaia não plantou uvas e está fazendo excellentes vinhos de pura uva, tão bom em sabor do que uva mara estranheira, que por ali impõem aos annos da boa pinça.

E é assim que estou entusiasmado (incondicional do Carlos Botelho... vinha, bem entendido).

Os jovens do Rio de Janeiro estão soltando foguetes e preparando-se para grandes festas por esperarem para breve ser o seu territorio elevado a comarca.

Pois não lhes gabo o gosto e nem acho que tenham razão para festas, se arranjarem esse sacra para se esgarar.

Se elles souberem o que é a justiça actualment, quanto á cara, mores e incerta, o que farão seria confirem-se de luto as vovozes amasadas de a terem ao pé da porta.

Parce injustiça falar-se assim da justiça quem diz que se metta a nos negócios com ella e verá o bom e o melhor.

Para amenisar esta situação, onde não raro, a ironia afflicta, talvez a contragosto dos leitores, reproduzo de um jornal francez a interessante noticia que segue:

«Tem originalidade este pequeno romance amoroso, pelo duplo facto que nelle seccedeu, o namorado furto a donzella de casa paterna e mais tarde o seu furto a filha ao seu amante.

Na cidadezinha de São-Adão, em França, de apparencia da habitação de seus pais, a rica herdeira Andréa, entendo dezoito primaveras, a idade em

que a aurora de amor... etc. O raptor foi um humilde, mas elegante e bem parecido operario em trabalhos de chumbo, Victor Dehaillon, de vinte e tantos annos, tambem nesse idade em que o amor... etc.

Para lhe não faltar singularidade, esta novella sentimental, começou ao contrario de todas as outras; foi ella que primeiro se deu a elle, naturalmente, disse que sim. Amavam-se a valer e elle, sem prudencia, resolveu certo dia um bilhetinho da sua amada que lhe dizia simplesmente:

«Partamos! Amore! Nada impede a nossa união. Amaremos muito e viveremos do producto do teu trabalho, sem nada pedir aos tuos parentes; em trabalhos tambem se for preciso. Amada, ás duas horas, junto dos armazens do Louvre, á esquina da rua Saint-Honoré e da rua Jean-Jacques-Rousseau, estará um trem fechado, e sendo possível, com cavallos brancos.

Efectivamente, ao sitio e hora aprazado, Victor encontrou a menina, e que não faltavam os cavallos brancos. Andréa estava dentro, tendo-se descalçado, momentos antes, da alia e do ir, não que a acompanhavam.

O idyllo accentuou-se no hotel do Faubourg-Poissonniere e no dia seguinte estavam em Henriches e no outro em Oostende, onde Victor procurou trabalho no Palace-Hotel, sem saber que o par da sua bem amada era accionista deste estabelecimento.

Andréa, economicamente, regravou os cabres, dava-lhe todos os dias a sua quota vintena para o tacho do seu queirido, e levava-lhe o almoço elegantemente, almago que ella propria cozinhava.

«Não precisamos de dinheiro, dizia ella o pouco que tu ganhas chegamos e basta-nos o nosso amor».

Certa manhã ella chegou na forma do costume o almago a Victor, e quando um homem se levantou sobre ella, impedindo-a de entrar e arremon-saram-na para dentro de um automovel, onde se achava um par de campones de um moinho. A vitoria sumiu-se, não se sabe para onde.

O amante esperou, esperou, até que soube da pena de Victor que lhe fora applicada. Correu á casa dos pais da sua amada, e ali se encontrou a mãe e a irmã, graciosas da vida de 15 annos, que lhe não aliam a porta. O pai e a filha tinham desaparecido.

Ele pediu auxilio aos seus parentes para encontrar a sua Andréa, que está preta, a mãe e que lhe foi saqueada da pelo proprio pai.

Com que fim? E para arrastar. Elle protesta que não amou a sua fortuna, mas, enfim, se o dinheiro lhe viesse parar ás mãos não o havia de deixar fora. Não pôde recuperar a justiça, porque o criminoso é elle e a lei não previu o caso de um pai raptar a filha ao amante sem consequente dolo.

Como acabará este original romance de amor, cujo enredo ainda é mais complicado pela presença de um medico dentro do automovel raptor?

O meu amigo Simplicio dos Anjos é de uma admiravel simplicidade: talvez queiram attribuir essa qualidade de espirito do meu ineffavel amigo á influencia do nome que lhe deu o padre ao lançar-lhe os santos deus e ao entregar-lhe o sal na madeira e na boca. Enganam-se: o Simplicio é simplesmente uma boa e ingenua alma de Deus.

Edipose total das luzes das almas do arquipago estadual.

Senado e Camara conservaram-se em trovas, em densas trevas... Nem um só disco luminoso fulgia e refugia no silencio templo, abafado entre reponteiros e bambuleiras de cores burrantes, viscosas.

O monstro de S. Paulo ou as Dóas de Santos

Reprodução de O MALHO

OS PONTOS NOS 111—O senador Elias negava a cordula!!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

men amigo! deixamos-nos de col-legios e caçolas; os meus mimas precisam aprender e vem direitinho como um fuso para a Camara dos Deputados!

E o meu amigo Simplicio abalou raliante, deixando-me pasmo e inter-dito.

Adoravel simplicidade a do meu amigo Simplicio!

Naquele momento, mas ha de ser coisa de mudança da época; no meu bom tempo chegava aos cinco annos em diaro e pico, já a mamãe, para se ver livre das traquinagens, dizia ao papai: «E preciso que o menino vá para a escola; anda muito peraltas».

E lá a mãe, com uma pasta de oleado amarrada aos hombros, pelo lado do irmão mais velho, que nos tinha arrastado um ponteiro tirado á vassora, detraz da porta do quintal.

Sim, porque em sua do tempo do ponteiro, do baba, da carta de fora, da carta do b e e de todas estas coisas, velharias hoje, mas velharias adoraveis, velharias de que tenho saudade, porque, embora eu esteja ainda um pouco retratado, foi com ellas que me achei nos primeiros tempos de minha vida, na transição do alfabeto para quem tinha de falar sobre instrução.

Chamei-me retratado, como me chamava, chamava-me louco, degenarado, o que queria o sr. João Lourenço Rodrigues, inspector geral da instrução publica.

O que é certo é que eu hei de gabar sempre, em alto e bom som, onde quer que esteja, que isso que anda por ali, com o nome de instrução primaria é muito bonito, deslumbrante, officina, entretanto, torna a gente até pateta, mas, no fundo, é isto que lhes vou contar:

Eu ia tranquillo e positivamente por ali alguma, e encontrei um menino em trages de côndel.

Perguntei-lhe:—Coronel... de que?

—Do Grupo da Bateria!

Ora, imaginei os leitores uma catostol de grupo, que sabe physica, chimica, botânica, zoologia, anatomia e ainda se dá a dizer que estuda no Hospital.

Enfim, isto é para comegar.

Troquei por 11. Eu comeguei muita gente boa que escreve alogos e Deas Gaudie a V. S. S. S. S. S.

Laurence.

Chronica das Camaras

Edipose total das luzes das almas do arquipago estadual.

Senado e Camara conservaram-se em trovas, em densas trevas... Nem um só disco luminoso fulgia e refugia no silencio templo, abafado entre reponteiros e bambuleiras de cores burrantes, viscosas.

O monstro de S. Paulo ou as Dóas de Santos

Reprodução de O MALHO

OS PONTOS NOS 111—O senador Elias negava a cordula!!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Explicando sem nome, Pedro lucrava! Pedro comen-cio! Pedro peca!

Redactor-secretario - ARLINDO LEAL

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Domingo, 4 de Agosto

Anno XIV - n. 266

S. PAULO - 1907

Pai ou mãe de família

cada pilula. **6**

Largo do Theatro, 9 - S. Paulo

FUNDADA EM 1886

ALBERTO DA SILVA SOUS
Rua do Commercio n. 2 (sobrado)

Usar somente o

MILÃO

la sua invenzione, e soltanto, mediante questo **FERNET**, sono

videntes nos distancias de la selva, es sobre las aquellas ve-

o digital o EPRNET, como uma privacidade pela Original

felos, mazzella, o colina e o taul de mar.

Unico concessionario para todos os Estados do Brasil:

Rua do Seminario, 4
S. PAULO

RUA DIREITA-39-S. Paulo
Julio Antunes de Abreu & C.

estas fotografias estão guardadas todas as
s, desde a fundação da casa, para reprodução, augu

...and.

Loterias da Capital Federal

EXTRAÇÕES DIARIAS — Os mais importantes prêmios
UNICAS — que têm depósito no THEATRO FEDERAL de 500:000\$
 para a garantia de seus prêmios

AMANHÃ **15:000\$** Por 25000
Sabado, 10 de Agosto **200:000\$** Por 25000
Depois de amanhã **20:000\$000** Por 25

GRANDES SORTEIOS

17 de Agosto 50 contos — Por 4\$ — 22 de Agosto 50 contos — Por 4\$
 31 de Agosto — 100 contos — Por 6\$

Os bilhetes inteiros de cada uma destas importantes loterias, adquiridos no balcão da agência, à rua 15 de Novembro, 25, 6-8, são acompanhados de um talão que, sendo juntado com a cotação de 1,7 prêmios, terá direito a uma
RELOGIO DE PRATA

Grande e extraordinária loteria — Em 10 de Agosto
Contos — 200 — Contos
 Por 188000 — Bilhete dividido em vigesimos de 18800

Os bilhetes inteiros desta colossal loteria, adquiridos no balcão da agência, à rua 15 de Novembro, 25, 6-8, são acompanhados de um talão que, sendo juntado com a cotação de 1,7 prêmios, terá direito a uma
RELOGIO DE PRATA

RUBEN GUIMARÃES & C. — Rua 15 de Novembro n. 6-8
 Caixa n. 617 — S. Paulo
 que sendo os únicos representantes da LOTERIA FEDERAL, em S. PAULO, oferecem as melhores condições para a compra dos bilhetes e a retirada dos prêmios.

CASA LOTERICA

Amancio Rodrigues dos Santos & C.
 PRAÇA ANTONIO PRADO, 5 — S. PAULO

Única que não desconta nem os 5 qto de lei, a exceção do prêmio maior, mesmo dos bilhetes vendidos pelos seus representantes e subagentes; assim como paga todos os bilhetes comprados nas loterias de S. Paulo que tenham a denominação sim-ples do segundo prêmio dos bilhetes vendidos no seu varejo.

200:000\$
 Inteir 03, 18\$ Meios, 9\$ Vigésimos, 1\$

Sabado proximo
 10 DE AGOSTO

CASA LOTERICA
 Amancio Rodrigues dos Santos & C.
 PRAÇA ANTONIO PRADO, 5
 S. PAULO

Outra sorte grande!
 Desta vez no importante varejo da CASA LOTERICA: 2551, com 15:000\$ e tem assim toda a dezena de 2551 a 2560, extrahida antehontem, foi vendida no seu importante varejo.

SORTE GRANDE
 Importante prêmio, 12.472 com 20:000\$, bilhete inteiro da loteria de 25, foi pago por esta casa ao sr. Paulo Assumpção.
 Este bilhete foi vendido pelo agente em Santos.

200:000\$
 Inteir 03, 18\$ Meios, 9\$ Vigésimos, 1\$

CASA LOTERICA
 Amancio Rodrigues dos Santos & C.
 PRAÇA ANTONIO PRADO, 5
 S. PAULO

Os bichinhos

Manten, pelo Rio, den a cotação 18\$

PARA AMANHÃ
Palpites da Eufrazia
 O sol, o vento e a chuva
 São temas no joguinho
 Vou ganhar um bom dinheiro
 Vou deixar a mão marabá!



95 24
 72

Palpites da Malachias
 O sol, o vento e a chuva
 São temas no joguinho
 Vou ganhar um bom dinheiro
 Vou deixar a mão marabá!



40 77 83
Azar?

Amigos, podem palpar
 Vou ganhar um bom dinheiro
 Vou deixar a mão marabá!

Loterias
 Resumo da Loteria da CAPITAL FEDERAL, extrahida antehontem.

PRêmios maiores	PRêmios menores
12487 20000000	11888 20000000
3442 20000000	3442 20000000
15121 10000000	15121 10000000
46146 10000000	46146 10000000
PRêmios de 5000	PRêmios de 5000
2508 5000	2508 5000
PRêmios de 2000	PRêmios de 2000
1487 2000	1487 2000
1304 2000	1304 2000
2009 2000	2009 2000
4044 2000	4044 2000
PRêmios de 1000	PRêmios de 1000
5008 1000	5008 1000
1025 1000	1025 1000
1078 1000	1078 1000
2136 1000	2136 1000
4291 1000	4291 1000
4415 1000	4415 1000
PRêmios de 500	PRêmios de 500
12481 500	12481 500
1187 500	1187 500
1421 500	1421 500
1420 500	1420 500
4044 500	4044 500
PRêmios de 200	PRêmios de 200
12480 200	12480 200
1189 200	1189 200
1420 200	1420 200
1420 200	1420 200
4044 200	4044 200
PRêmios de 100	PRêmios de 100
12481 100	12481 100
1187 100	1187 100
1421 100	1421 100
1420 100	1420 100
4044 100	4044 100

Todos os números sorteados, até 57, tem 50.
 Todos os números sorteados, até 57, tem 50.

A Salsaparilha do Dr. Ayer é uma pessoa magra, bonita, com olhos azuis, e com a pele branca e macia. Ela é a mais perfeita das mulheres.



A Salsaparilha do Dr. Ayer

6 libras para cada família. Na verdade, quando o corpo se enche de uma febre febril, a Salsaparilha do Dr. Ayer é a mais perfeita das mulheres. Ela é a mais perfeita das mulheres.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

ENGENHO STAMATO
 Cinco unidades com engrenagem para moagem de canna com salvaguarda para evitar acidentes.

Extrator e prensa para fazer mel e açúcar. Inventor e fabricante **RAPHAEL STAMATO**
 Rua José Bonifácio, 24
 CAIXA 429 TELEPHONE 626

Engrenagem para fazer mel e açúcar. Inventor e fabricante **RAPHAEL STAMATO**
 Rua José Bonifácio, 24
 CAIXA 429 TELEPHONE 626

Engrenagem para fazer mel e açúcar. Inventor e fabricante **RAPHAEL STAMATO**
 Rua José Bonifácio, 24
 CAIXA 429 TELEPHONE 626

CASA BARUEL

FABRICANTES E IMPORTADORES

Escritório central:
 1 e 3, Rua Direita -- Largo da Sé n. 2

Secção farmacêutica
 AVENIDA RANGEL PESTANA N. 125

Secção industrial
 RUA DOMINGOS DE MORAES, 13

Endereço telegraphico: BARUEL
 CAIXA POSTAL 61 TELEPHONE 20

Baruel & C.
 S. PAULO

Especialidades pharmaceuticas
 e as premiadas com diploma de honra e medalhas de praia e ouro nas exposições de S. Paulo e S. Luiz.

Plavillo de diaphilico. Extracto de malte, Elixir aristotepico, Pastilhas de goma compostas, Elixir de cascara sagrada composta.

Fabricantes de aguas distilladas concentradas, comprimidos de quina e de todos os outros sais. Extractos fluidos, Pastilhas medicinas e de todos os productos de

Carlos Meissner
 Caixa postal, 64 Telephone, 29

Baruel & C.
 S. PAULO

25000
ACCENDIDOR
 DE CIGARROS
 NA
 COOP. PAULISTA DE ELECTRICIDADE
 Rua S. Bento, 55
Telephones BERLANER
KELLOGG
 Centros para 5, 10, 20, 50 e 100 linhas
 Isoladores de porcelana e vidro
 Armas e outros accesorios
Companhia Paulista de Electricidade
 Rua S. Bento, 55
 S. PAULO

OFFICINA
 — 10 —
GALESTRINO MECANICO
 Modista a macho electrica
 DE
LOURENÇO CAMERA
 Extrahido todo o sistema de trabalho para a industria de arte. Especialidade em trabalhar para fabricacao de sapatos. Os sapatos para a rua de qualquer especie, desde que 14. Anuncios e cartas de aviso e de outras coisas, pedidos e de fazer e de fazer, por preços modestos.
 Rua D. Antonio de Nello n. 4
 S. PAULO

MALETTAS?
CATERANA
 NESTE ESTADO
 Larnel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Quiróz & C.
 E em todas as cidades. DROGARIAS, PHARMACIAS

AGENCIA DE LOTERIAS
Oliveira Filho & C.
 FILIAL
 27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A
 Telefone 401

HOJE
50:000\$000
 POR 45000 POR 13000
 Dia 10, 200 CONTOS por 20000

ATENÇÃO!!
 LEIAM!
 Esta casa distribui por sua conta mais 10% de prêmios nas loterias federais.

LEIAM!
 Esta casa distribui por sua conta mais 10% de prêmios nas loterias federais.

LEIAM!
 Esta casa distribui por sua conta mais 10% de prêmios nas loterias federais.

LEIAM!
 Esta casa distribui por sua conta mais 10% de prêmios nas loterias federais.

LEIAM!
 Esta casa distribui por sua conta mais 10% de prêmios nas loterias federais.

LEIAM!
 Esta casa distribui por sua conta mais 10% de prêmios nas loterias federais.

LEIAM!
 Esta casa distribui por sua conta mais 10% de prêmios nas loterias federais.

LEIAM!
 Esta casa distribui por sua conta mais 10% de prêmios nas loterias federais.

Marmoraria Tavolaro
 Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos
M. TAVOLARO, importador
VENDE DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO
 Rua de Santa Efigenia n. 69 — S. Paulo
 CASA FUNDADA EM 1896

LYRA DO CAPADOCIO
 A' Rua do Commercio n. 27
Primeira descoberta do seculo XX
 O Lyra do Capadocio é um instrumento musical de origem turca, com uma caixa de ressonancia de madeira e uma cabeça de lyra. É muito usado na musica popular da Turquia e do Oriente Médio.

MAIS UM MILAGRE
 A' Rua do Commercio n. 27
Primeira descoberta do seculo XX
 O Lyra do Capadocio é um instrumento musical de origem turca, com uma caixa de ressonancia de madeira e uma cabeça de lyra. É muito usado na musica popular da Turquia e do Oriente Médio.

EMPRESA MEDICI
 Elegantes e luxuosos AUTOMOVEIS de aluguel
FRANCISCO MEDICI
 Rua da Liberdade n. 175 Telephone, 186
 Accionistas: Francisco Medici e Francisco Medici
 Rua da Liberdade n. 175 Telephone, 186
 Accionistas: Francisco Medici e Francisco Medici

VICHY
 Mineral de
HOPITAL
GRANDE GRILLE
CELESTINS
 Pastilhas VICHY-ETAT
 COMPRIMIDAS VICHY-ETAT

ALTA DO CAFE'
 Rua de S. Bento, 43
Superintendencia

Alfaiataria do Povo
 Rua de S. Bento n. 24 — S. PAULO
 Alfaiataria do Povo

ATE'
31
DE AGOSTO PROXIMO

CASA LOMBARDA

IRMÃOS REFINETTI
Rua General Carneiro, 15
(Antiga João Alfredo) A poucos passos do largo do Theatro

Fará durante o mez de Julho e agosto grandes reduções de preços em todos os artigos que compõem o seu esplendido e colossal stock de fazendas, brins, sedas, roupas brancas, ternos para homens e crianças, chapéus, damascos, perfumarias, etc. Pedir amostras e catalogos de preços que serão enviados para qualquer localidade

GRANDE HOTEL GUANABARA
103-Rua da Lapa-103
Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situada no melhor ponto da capital. Caprichoso serviço de mesa e cozinha. Exclusivamente para familias e cavalheiros.
João B. Pazo & C.
RIO DE JANEIRO

FOLLES CYLINDRICOS
Sortimento de artigos para officina
Bigornas, FORJAS, Tornos
CASA ANATNH
R. S. Bento, 43 - Paulo

A L'Arche de Noé

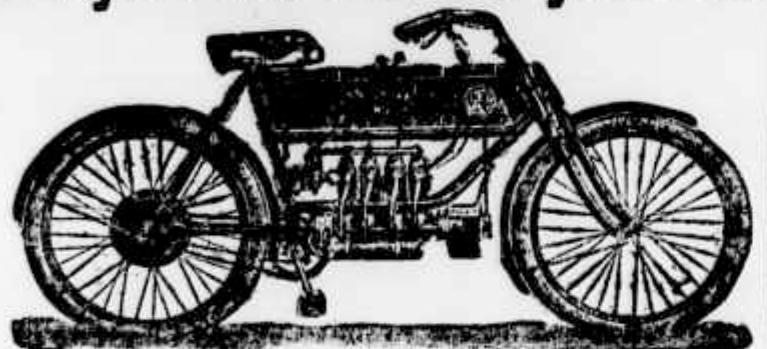
FILIAL: -- RUA S. BENTO N. 75-A-S. PAULO
Matriz: -- 24, Rua Sete de Setembro Rio de Janeiro
Casa de compras: 11, Boulevard du Temple--PARIS

Grande sortimento de guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. Lucrativamente a casa que vende mais barato e que tem o melhor sortimento.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
A. Revel, Thiers & Cia

GRANDE FABRICA

Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento e accessorios para bicycletas e motocycletas. Cobertores DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL. Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Paris
POLETTI CALOI & CIA
RUA BARÃO DE ITAPETINGA N. 11

THEATRO POLYTEAMA
Empres. J. Catrysson
Companhia do Theatro S. José, do RIO DE JANEIRO
Grande Companhia de operetas magnificas e revistinhas a direção do actor **BRANDÃO**
Mestre regente da orquestra **Assis Pacheco**
HOJE HOJE
DOMINGO, 4 de Agosto de 1907
2 GRANDES ESPECTACULOS 2
EM MATINÉE
TIM-TIM POR TIM-TIM
A NOITE
O INIMENHO SUCESSO
da deslumbrante e apoloniada comedia-revista, fantástica de costumes, em 1 prologo, 3 actos e 22 quadros, original do prantado escriptor brasileiro dr. Moreira Saunpato, musica composta e coordenada pelo maestro Costa Junior
INANA
A peça de mais apparato que tem sido montada nos nossos theatros
Mise-en-scene do actor **BRANDÃO**
Fazem e tocam os costumes.
Revista--A Capital Federal

MOULIN ROUGE
Largo do Paganini
Empres. J. Catrysson
Teatro Espectro de America do Sul
HOJE DOMINGO, 4 de Agosto de 1907
A 1 1/2 HORA DA TARDE
MATINÉE FAMILIAR
PROGRAMMA ESCOLHIDO para as exmas. familias
A 8 1/2 HORAS EM PONTO
Espectaculo variado
com colossal programma
Sucesso de Sucesso
TODA A TROUPE
TERÇA-FEIRA
2-ESTREAS-2
MARCELLE DENIORT
cantora franceza
G. DE VALERY
cantora italiana

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 por

ALMEIDA CARDOSO & COMP.



MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:
ALMEIDA: Cura a febre tifóide e suas consequências.
CARDUS: Cura a tosse, bronchite, dolo no peito, tosse e lades.
CARDUS CARDUS: Cura molestias do coração e hemorroides fluentes.
GYSUM BRASILIENSE: Facilita a dentição e tonifica as crianças.
SEZARINA: Cura a febre intermitente (malária ou malarial).
ROSALENA: Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA: Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo grão.
SABAGINTE: alivia a influenza e cura constipação com febre, tosse e dolo no corpo.
CARICA AMERICANA: Regulariza as evacuações e combate os incommodos em consequência de purgantes.
SANA SYPHILIS: Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e do corpo calificado.
ESSENCIA DE SELETTINA: Cura dolo de dentes e ouvidos em 5 minutos.
DUARINA--Tonic reconstituinte: Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do aparelho digestivo.
SANTASTINA: Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnœa ou falta de ar.
VITALINUM: Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
SANTAFLORES: Cura a leucorrhœa (dolo branco), caracterizada por um corrimento da vagina.
LOLARIPIRA: Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
PALMADO DE ARNICA: Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU--Tonic reparador: contra anemia, falta de sangue e de appetite, palidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Os medicamentes acima são aconselhados pelos medicos homoeopaths, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada.
UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Cuidado com as imitações.
Executam-se as mais expensas encomendas de homoeopathia em tinturas, pillulas, tablettes e globulos. Preços razoaveis.

Almeida Cardoso & Comp.
A venda nas principais drogarias e pharmacias da capital e do interior do Estado de S. Paulo

Boticão Universal
Completo sortimento dos ultimos modelos de Cadeiras para gabinete e viagem
Januario Loureiro
Rua de S. Bento, 16 - Caixa Postal, 71
SÃO PAULO

Caspa, Queda do cabelo, Canicão
e outras molestias parasitarias do sistema piloso
São curadas com o uso da Loção Martavillo-Sa, formula do dr. Alva Lima e preparada pelo pharmaceutico Poella Andrade.
A venda na Pharmacia Normat, a rua 15 de Novembro, 57.
MARCA REGISTRADA

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE -- Domingo, 4 de Agosto de 1907 -- HOJE
A 1 HORA EM PONTO
Grande função sportiva
Em que serão disputadas reñhidas e quinquelas simples e duplas, inclusive uma succional
Quiniela de Honra
A 3 PONTOS
entre os valentes campeões
Lino Vergara Agustin Barcaiztegul Gonl Irun
POULES DUPLAS
BANDA DE MUSICA
A' noite brilhante função -- Poules duplas
Ao frontão!
Entrada franca de pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedar a quem julgar conveniente.

MUTUA PAULISTA
Mudou sua séde social para a
RUA 15 DE NOVEMBRO, 9
Expediente: de 1 ás 4 da tarde
LA SAISON
Grande officina de costuras e confeccões
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
ACCEITA-SE encomenda para qualquer lugar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA
HENRIQUE BAMBERG-RUA S. BENTO, 68
S. PAULO
AVISOS MARITIMOS
Norddeutscher Lloyd Bremen
Faltadas para a Europa: AACHEN, em 21 de Agosto
O paquete alemão
COBLENZ
Alimentado a luz electrica
Saída de Santos em 7 de Agosto proximo, para
Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa.
Leixões, Antuerpia e Bremen
Este paquete tem boas e as mais modernas acommodações para passageiros de todas as classes.
Todos os paquetes desta Companhia têm molles e berço, como tambem alheiro e crendes portuguezes. As passagens da terceira classe incluem vicio de mesa.
Preço das passagens:
Em cannoete para Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em cannoete, para o Rio de Janeiro, ex. 40000, com troco de class. ex. 200.
Em terceira classe, para Madeira, com imposto, ex. 1300.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, ex. 1550.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, ex. 1900 e 2500 de imposto de governo.
Para frutes e mais informações com os agentes:
ZERRENNER, BÜLOW & CO
Rua Santo Antonio n. 33 e 35--Santo.
Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81
Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
VAPORES A SAIR
ORDOBA (directo para Hamburg), 7-8-97
ASUNCION (para Rotterdam), 21-8-97
MENDOZA, 28-8-97
SANTOS, 4-9-97
ARGENTINA, 11-9-97
O paquete alemão
PERNAMBUCO
Capitão H. KOLHER
Saída de Santos em 7 de Agosto, para
Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburg
Preço das passagens para Lisboa, ex. 165000, incluindo imposto
Todos os paquetes desta companhia são providos com as mais modernas acommodações e oferecem portadas a maior conforto aos seus passageiros, tanto da primeira classe de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha molles e crendes, assim como alheiro portuguez e alio Portuga, as passagens de todas as classes incluem vicio de mesa.
Para mais informações com os agentes:
EL JOHNSTON & C. LIMITED
Rua José Bonifacio n. 19, sobrado

THEATRO SANT'ANNA
HOJE
Domingo, 4 de Agosto de 1907
A 8 e 1/2 em PONTO
Grande função do maravilhoso e perfeito
Cinematographo Nichobourg
PROGRAMMA
1º--Ouverture.
2º--Uma descoberta fantástica--comical.
3º--Vingança de um curso--Drama emocionante.
4º--Um passeio com o sr. cora--Comedia.
5º--Brança cosmopolita--Coloridas.
6º--Corrida de policiaes. Extraordinario successo.
7º--Terror angustia. Sensacional drama.
8º--O amor é mais forte de que a razão. Sensacional e commovente drama.
9º--Symphonie.
10º--Cancão infantil. Muito interessante.
11º--A preguia rega. Esmoção e drama.
12º--Allegria do div. do. Comico.
13º--Delicada magnificadas. Comica.
14º--Amor de escrava. Vista muito commovente.
Preços po. almas--Fila, 150; camarote, 240; cadeira de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª